



Revista

Gestão Progressista

FUNDAÇÃO
MILTONCAMPOS

Ano 01 - Número 01

Abril de 2023



O NOVO CONGRESSO



FUNDAÇÃO
MILTONCAMPOS



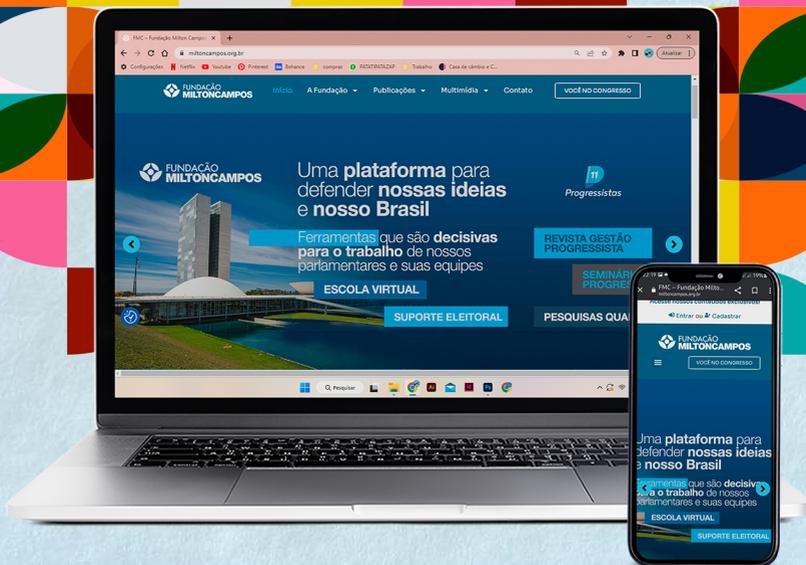
PÁGINA 10
**SENADOR
HIRAN GONÇALVES - RR**

POLÍTICAS PÚBLICAS E BOA
FORMAÇÃO DOS MÉDICOS



PÁGINA 16
**DEPUTADA FEDERAL
ANA PAULA LEÃO - MG**

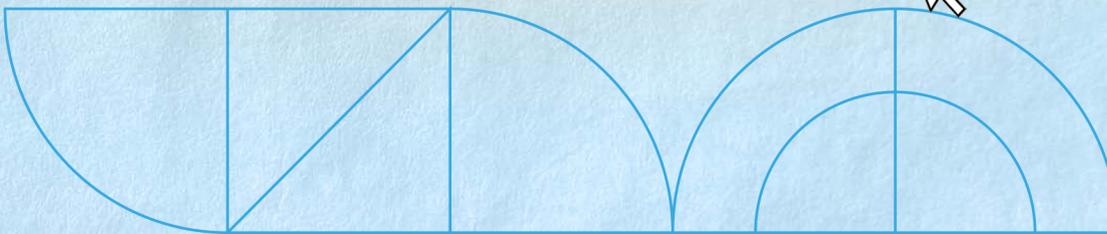
TRABALHO QUE TRANSFORMA
A VIDA DAS PESSOAS



Uma plataforma completa para defender suas ideias e o Brasil!

Acesse o novo site da FMC

miltoncampos.org.br



PALAVRA DO PRESIDENTE

As últimas eleições gerais passarão à história como um momento de radicalização na sociedade brasileira, desafiando na hora das opções de voto. Dois caminhos se abriram para o eleitorado. Encerrado o pleito das eleições presidenciais, continuamos ao lado do Brasil.

Para o Progressistas, as eleições representaram um marco. Para começar, voltamos à política nacional, com o apoio direto na sucessão presidencial. O que gerou o sentimento de responsabilidade com o país. A bancada na Câmara dos Deputados passou por renovação, enquanto outras forças tradicionais, perderam substância. Vitórias expressivas foram conquistadas das eleições para o Senado. Nos governos estaduais, elegemos dois governadores e três vice-governadores. Vitórias que mantiveram a posição dos Progressistas na política nacional.

Nesta edição da Gestão Progressista, celebramos os resultados importantes conquistados pelos Jovens Progressistas, na Câmara e nas Assembleias Legislativas. Além do bom desempenho no Senado. Destacamos também algumas prefeituras que exercem um bom trabalho municipal. Anos de trabalho na formação política e no contato com os cidadãos trouxeram frutos que nos orgulham, animam e estimulam, confirmando o retorno aos investimentos da FMC em todo o país.

O Brasil e os Progressistas completaram, em 2022, uma longa travessia, cujos riscos nunca nos deixaram perder de vista o que estava em jogo. São novos tempos e o Partido seguirá em seu caminho, confiante em ideias e princípios que triunfaram em 2022 de olho nas próximas eleições municipais. Mais que isso: a FMC está ainda mais comprometida em ajudar o nosso partido nos grandes desafios que nos esperam em 2024.

Boa leitura!

Dep. federal Covatti Filho

Presidente da Fundação Milton Campos



NESTA EDIÇÃO

Progressistas: a força no Congresso Nacional

PÁGINA 06



Deputada Estadual Rose Davino (AL)



O papel dos partidos políticos no estado democrático brasileiro

PÁGINA 07



Deputada Estadual Letícia Aguiar (SP)



Senador Hiran Gonçalves (RR)

PÁGINA 10



Deputada Estadual Gracinha Mão Santa (PI)



Deputado Federal Neto Carletto (BA)

PÁGINA 14



Prefeitura de Chapada (RS)



Deputada Federal Ana Paula Leão (MG)

PÁGINA 16



Prefeitura de Coração de Maria (BA)



Deputado Federal Marcelo Queiroz (RJ)

PÁGINA 18



Prefeitura de Ilha Grande (PI)



Expediente

Revista Gestão Progressista

Abril 2023 - Ano 01 - Número 01

Cartas

Fundação Milton Campos para Pesquisa e Estudos Políticos

Anexo | Câmara dos Deputados
27º andar - sala 2711

CEP 70160-900 - Brasília-DF

Fones +55 61 3216-9761 / 3216-9762

fmc@miltoncampos.org.br

Coordenadora da FMC

Ellen Caroline Konrad

Edição e Revisão

Yasmine Karysia

Redação

Yasmine Karysia

(com a colaboração das assessorias de imprensa)

Diagramação

WMH Arte Visual

**O futuro pertence aos
jovens! Faça parte dessa**

transformação.

Juventude progressista



PROGRESSISTAS: A FORÇA NO CONGRESSO NACIONAL

O índice de renovação na Câmara na eleição de 2022 é de 39,38%, segundo a Secretaria-Geral da Mesa (SGM). O resultado difere dos 47,37% registrados em 2018. Entre os 513 eleitos em 2022, 202 nunca exerceram o mandato de deputado federal. Além dos 294 que se reelegeram, outros 17 ex-deputados estarão de volta à Casa na nova legislatura.

Com uma das maiores bancadas no Congresso Nacional, o Progressistas, tem se destacado pela sua representatividade em diversos estados brasileiros. Na última eleição, o partido, presidido pelo senador Ciro Nogueira (PI), elegeu 47 deputados federais e 3 senadores, garantindo uma importante base política e um poder de articulação significativo para aprovação de pautas de interesse da população.

O resultado das eleições mostra o alto grau de renovação da sigla, já que cerca de 40% dos deputados do partido eleitos farão seu primeiro mandato no parlamento.

O levantamento da Câmara considera, para efeito de reeleição, os 598 deputados que exerceram mandato em algum momento da atual legislatura, não apenas os 513 titulares. Quando são levados em conta apenas os titulares, o índice de renovação é o mais baixo desde 1998, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

A maior renovação se deu no Acre, onde apenas um dos oito representantes se reelegeu. As outras sete cadeiras são ocupadas por deputados novos. O Amapá também registrou um alto índice de renovação: dois deputados foram reeleitos e seis são novatos.

Lira é conhecido pelo perfil conciliador e tem sido fundamental na articulação e aprovação de pautas importantes para o país, com impactos nas áreas de saúde, economia, combustíveis e programas sociais.

CAPACITAÇÃO

A Fundação Milton Campos, presidida pelo deputado Covatti Filho (RS), promove o estudo e a reflexão crítica sobre a realidade brasileira e formar quadros para o exercício consciente da cidadania. Além disso, oferece capacitação aos deputados e senadores do partido, bem como aos gestores municipais, respeitando as particularidades de cada região.

CURIOSIDADE

Desde que iniciou a vida política, o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, já passou por 8 partidos e o PP foi a legenda na qual Bolsonaro permaneceu por mais tempo: 11 anos.



O PAPEL DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO ESTADO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Adriana Lima Velame Branco*

A história dos partidos políticos no Brasil é marcada por alguns períodos de negação (nos regimes ditatoriais, a existência de partidos políticos era vista como ameaça aos governantes), seguidos de um sistema bipartidário (no qual o Estado brasileiro só reconhecia a existência e o funcionamento de dois partidos políticos determinados). Por fim, na atualidade, a Constituição da República Federativa do Brasil, que é a lei máxima do Estado brasileiro, adota o pluripartidarismo, permitindo o surgimento de várias agremiações políticas desde que atendidos certos requisitos previstos em lei.

Em linhas gerais, pode-se afirmar que os partidos representam diferentes ideologias e convicções políticas existentes na sociedade, reunindo, como seus filiados, cidadãos adeptos à sua corrente de pensamento. Por isso, antes de se filiar a um partido político, deveria o eleitor tomar conhecimento do estatuto partidário, que é a norma interna que rege sua organização e funcionamento, com o objetivo de verificar sua afinidade com aquele projeto político. Esse mesmo cuidado deve ter o eleitor que assina ficha de apoioamento à formação de um novo partido político, pois a condição indispensável para que o partido possa ser registrado perante o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), implica, como o próprio nome sugere, a adesão do eleitor àquele programa político.

O partido pode ter atuação em nível nacional, estadual e municipal desde que tenha órgãos de direção válidos (diretório ou comissão provisória), também, nos diversos estados e municípios do país, podendo, em consequência da sua regular

constituição em todas as esferas federativas, lançar candidatos às eleições gerais e municipais, tanto para presidente, vice-presidente e senadores quanto para governador, vice-governador, deputado estadual, deputado federal, prefeito, vice-prefeito e vereadores municipais.

A principal importância dos partidos políticos devidamente registrados no TSE reside justamente no lançamento de candidatos às eleições, uma vez que é proibido, no Brasil, o registro de candidaturas avulsas. Essa premissa foi fundamental para que o Supremo Tribunal Federal (STF), instância máxima do Poder Judiciário brasileiro, confirmasse entendimento dado pelo TSE, órgão superior da Justiça Eleitoral no Brasil, de que os mandatos políticos pertencem aos partidos e não aos candidatos eleitos sob sua legenda e que a infidelidade partidária pode ter como consequência a perda do cargo do representante que trocar de partido no curso do mandato.

Tamãna é a importância dos partidos no debate político e nas discussões sobre os rumos do país, que a Constituição de 1988 dotou-lhes de autonomia administrativa e financeira, conferindo-lhes recursos do Fundo Partidário e acesso gratuito ao rádio e à televisão nos termos da lei, exigindo-se, em contrapartida, a obrigação de prestar contas das receitas arrecadadas e despesas realizadas ordinariamente durante o ano e durante as campanhas eleitorais.

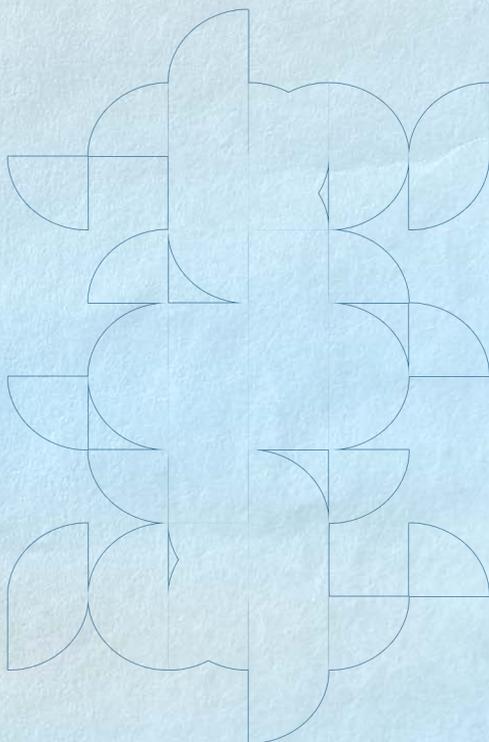
A principal importância dos partidos políticos devidamente registrados no TSE reside justamente no lançamento de candidatos às eleições, uma vez que é proibido, no Brasil, o registro de candidaturas avulsas. Essa premissa foi fundamental para que o Supremo Tribunal Federal (STF), instância máxima do Poder Judiciário brasileiro, confirmasse entendimento dado pelo TSE, órgão superior da Justiça Eleitoral no Brasil, de que os mandatos políticos pertencem aos partidos e não aos candidatos eleitos sob sua legenda e que a infidelidade partidária pode ter como consequência a perda do cargo do representante que trocar de partido no curso do mandato.

Tamanho é a importância dos partidos no debate político e nas discussões sobre os rumos do país, que a Constituição de 1988 dotou-lhes de autonomia administrativa e financeira, conferindo-lhes recursos do Fundo Partidário e acesso gratuito ao rádio e à televisão nos termos da lei, exigindo-se, em contrapartida, a obrigação de prestar contas das receitas arrecadadas e despesas realizadas ordinariamente durante o ano e durante as campanhas eleitorais.

Na nossa experiência histórica, as noções de partidos políticos e de democracia (governo do povo e para o povo) estão intimamente ligadas, pois a divulgação, pelos partidos, de diversas doutrinas filosóficas e políticas existentes no mundo tem fomentado o debate e a busca de soluções para as diversas mazelas que afligem nossa sociedade, favorecendo a formação de opinião sobre as principais questões que envolvem o país e o amadurecimento do eleitor para o exercício da cidadania.



*Graduada em Direito, especialista em Direito Eleitoral. Técnica judiciária, chefe de cartório no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.





**A FUNDAÇÃO ESTÁ NAS
REDES SOCIAIS.**

VEM COM A GENTE?



FUNDAÇÃO MILTON CAMPOS



FMC MILTON CAMPOS



FMC MILTON CAMPOS



FMC MILTON CAMPOS

POLÍTICAS PÚBLICAS: GARANTIA À SAÚDE E BOA FORMA DOS MÉDICOS BRASILEIROS

O Brasil está entre os países com o maior quantitativo de médicos credenciados do mundo. Com cerca de 10 profissionais recém-formados a cada 100 mil habitantes, superamos, por exemplo, os Estados Unidos, com 7,8, e o Canadá, 7,7. Este retalho da realidade nos colocaria, em tese, lado a lado de países desenvolvidos, no quesito assistência à saúde. Contudo, há uma importante equação a ser resolvida quando falamos em profissionais médicos: QUANTIDADE X QUALIDADE X INTERIORIZAÇÃO.

Em todo o território brasileiro existem mais de 350 cursos de medicina, porém, segundo o Conselho Federal de Medicina, apenas 20% possuem a infraestrutura necessária para a formação adequada de novos profissionais, o que acaba levando esses profissionais a não migrarem para os vazios assistenciais de nosso país, por falta de infraestrutura adequada e condições dignas de trabalho.

Essa situação vem sendo observada com bastante preocupação pela classe médica. Uma medida que busca conter a abertura desenfreada de cursos de medicina sem critérios para boa formação do estudante de medicina é a suspensão da abertura de escolas de medicina privadas, enquanto não houver normas claras para autorização concedidas pelo Ministério da Educação.

Mantenedoras de Ensino Superior vêm travando batalhas judiciais para obter licença para lançamento de novos cursos e aumento do número de vagas para medicina, mesmo sem cumprir os quesitos necessários para graduação dos novos mé-

dicos, como a inexistência de convênios com unidades hospitalares para as práticas durante internato e residência, os chamados “cenários de prática”, que são etapas essenciais para uma boa formação do egresso de medicina.

Em outubro do ano passado, tive a honra de participar, como presidente da Frente Parlamentar Mista da medicina, de audiência pública no Supremo Tribunal Federal destinada a subsidiar o julgamento da Ação de Constitucionalidade nº 81/DF, que trata da expansão do número de vagas e de autorizações para novos cursos de medicina por meio de medidas liminares.

Na ocasião, tratamos de temas afetos à oferta de médicos no Brasil, sua evolução e distribuição no território nacional; os recursos essenciais para o funcionamento adequado dos cursos de medicina com vistas à boa formação do novo profissional médico; e a necessidade de se respeitar o chamamento público previsto no artigo 3º da lei nº 12.871/2013.

Na lei, são consideradas a relevância e a necessidade social para a oferta de curso de medicina. Os locais são definidos a partir das demandas de cada região, com a finalidade de diminuir, gradativamente, a concentração de médicos nas grandes cidades, levando saúde para populações mais vulneráveis, por meio da internalização e regionalização dos profissionais. a concentração de médicos nas grandes cidades, levando saúde para populações mais vulneráveis, por meio da internalização e regionalização dos profissionais.

Apesar da lei determinar que as autorizações para os cursos de medicina por instituições privadas devam ser precedidas de chamamentos públicos organizados e conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC), há interpretação controvertida dos tribunais brasileiros sobre a constitucionalidade desse dispositivo legal.

São várias as ações sobre essa questão que tramitam no Brasil. Foram proferidas diversas decisões, inclusive liminares, pelas instâncias ordinárias. Algumas dessas decisões vêm obrigando que o MEC receba, processe e avalie pedidos de autorização de novo curso de medicina, mesmo sem a realização de chamamento público e até conceda as autorizações para determinadas instituições de ensino.

Em 2013, quando a Lei 12.871 foi sancionada, de acordo com levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM), o Brasil possuía 388.015 médicos registrados. Deste total, 110.473 atuavam apenas no estado de São Paulo. Já a soma de todos os profissionais dos estados das regiões Norte e Nordeste era de apenas 83.076 médicos. Enquanto a média nacional era de 2 médicos para cada mil brasileiros, nos estados do Amapá, Pará e Maranhão, por exemplo, não era possível ter ao menos um profissional dedicado a atenção da saúde primária, para o mesmo contingente de habitantes, na grande maioria dos municípios dessas regiões.

Devido à alta concentração de profissionais da saúde nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país, a Lei dos Mais Médicos definiu diretrizes para a diminuição da desigualdade do atendimento à saúde. Em seus princípios, está a obrigatoriedade dos chamamentos públicos para abertura de novos cursos e/ou vagas de medicina, por instituições de ensino superior. Os editais publicados devem ter como foco suprir os locais com maior carência, associando os novos profissionais

formados a suas raízes, contribuindo para a diminuição da densidade de médicos longe de seu estado ou cidade natal.

O argumento de que a abertura de escolas é necessária para garantir o aumento do número de médicos é improcedente, lembrando que a instalação desses cursos não garante a fixação dos egressos nos locais de graduação. Estudos demonstram que após a formatura a maioria dos alunos migra para grandes centros em busca de melhores oportunidades de trabalho para dar continuidade a sua formação.

Existe um grande mito de que o Brasil possui número insuficiente de médicos. Esta é uma das afirmações feitas para defender a abertura desenfreada de novos cursos e criação de novas vagas para medicina.

Ao longo dos últimos 100 anos, o Brasil aumentou 35,5 vezes o número de médicos, enquanto o crescimento populacional foi de 6,8 vezes. Segundo o estudo Demografia Médica no Brasil, na série histórica, desde 1920, o país foi de 14.031 médicos para os atuais 478.010 profissionais, registrados até 2020, no CFM.

Após a Lei dos Mais Médicos, o país alcançou o maior índice de densidade de médicos, com 2,49 a cada mil habitantes. Este número eleva o Brasil para o ranking de países desenvolvidos, com índices semelhantes a Estados Unidos (2,6), Japão (2,5), Canadá e Japão (2,4), e à frente de China (2) e Turquia (1,8).

Fica evidente que a situação do Brasil não é sobre a formação de novos profissionais, mas, sim, a desigualdade regional.

O Brasil já ultrapassou a marca dos 500 mil profissionais médicos, segundo demografia do CFM. O número é robusto, comprovando que não há déficit de médicos

ou de cursos. Por isso, o país deve dedicar-se à organização das normas que poderão assegurar, no futuro, tanto a excelência na qualificação de nossos médicos, como a acessibilidade do atendimento à saúde em regiões de menor densidade populacional.

Portanto, para garantir que a carência de médicos no interior do Brasil seja suprida, além da maior transparência do modelo atual para formação de médicos, é preciso que seja criada a carreira de médico de Estado. Essas medidas irão contribuir para que os novos profissionais graduados e especializados tenham condições de exercer seu trabalho em suas cidades ou estados natais, arrefecendo a migração de médicos para as metrópoles. Este é um dos grandes desafios do país, o qual precisamos sobrepujar, com políticas públicas consolidadas, evitando a excessiva judicialização para a abertura de novas escolas médicas.

Para que a evolução ocorra, o momento requer comprometimento e união de esforços da sociedade civil, por meio de entidades representativas, de parlamentares, dos próprios conselhos de medicina, para que apoiem a adoção de medidas para o enfrentamento da precariedade dos cursos em funcionamento, bem como de critérios rigorosos para novas ofertas de formação profissional.

“O país deve dedicar-se à organização das normas que poderão assegurar, no futuro, tanto a excelência na qualificação de nossos médicos, como a acessibilidade do atendimento à saúde em regiões de menor densidade populacional.”

*Dr. Hiran, senador pelo estado de Roraima, onde também já exerceu 2 mandatos de deputado federal, pelo Partido Progressistas. É médico com especializações em medicina legal e oftalmologia.





A POLÍTICA SEM AS MULHERES NÃO EXISTE!

JUNTAS NÓS
TRANSFORMAMOS
O MUNDO!
FILIE-SE:

[MULHERESPROGRESSISTAS.COM.BR](https://mulheresprogressistas.com.br)

NETO CARLETTO É UM JOVEM DE PALAVRA

Neto Carletto (Progressistas/BA) assumiu, aos 26 anos, o primeiro mandato como deputado federal. O progressista estreou na 57ª legislatura da Câmara com muita energia e vontade de trabalhar.

Neto é advogado e sempre se interessou pela política. No dia da posse, ele esboçou sua felicidade e gratidão em viver esse momento. "Para mim, viver esse dia representa a realização de um sonho. Tenho muita gratidão ao meu tio Ronaldo Carletto que hoje está passando o bastão para mim. Tenho nele uma referência e pretendo seguir sua trajetória política. Por isso, trabalharei para cumprir todos os compromissos estabelecidos com o povo da Bahia e serei, acima de tudo, um jovem de palavra", salientou o deputado.

O jovem Neto sempre se interessou pela política e, conhecendo a importância deste papel na reivindicação dos direitos do povo, se filiou ao Partido Progressista. Por sua dedicação e vontade de contribuir com uma juventude melhor e mais preparada, ele já ocupou algumas posições de destaque na juventude do partido, por exemplo, ao assumir a presidência estadual e nacional do Movimento Jovem do partido, onde realizou vários eventos motivacionais e de preparação pelo interior.

Diante a sua postura de liderança, logo se tornou Presidente da Juventude Progressista da Bahia. Em 2019, foi escolhido para ser Presidente Nacional do Movimento Jovens Progressistas. Neto fez um belo trabalho com os jovens do interior da Bahia, com um ciclo de palestras onde os convo-

cavam a fazer a diferença por sua comunidade.

Ele tornou-se "o Aquaman da Bahia" ao levar água para as comunidades mais carentes, quando Chefe de Gabinete da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (CERB) e adquiriu experiência de gestão ao desenvolver um trabalho de amor por todo o estado, ao lado do seu mentor e grande exemplo na política, o deputado federal Ronaldo Carletto.

Durante a cerimônia de posse, Netto Carletto agradeceu a todos que o ajudaram a percorrer o caminho até à Câmara de Deputados. "Aproveito essa oportunidade para agradecer também aos meus pais, que tanto se dedicaram na minha educação e formação como cidadão. Quero deixar um forte abraço aos meus amigos, prefeitos e lideranças que represento, registrando que farei um mandato dando continuidade ao trabalho de excelência realizado pelo ex-deputado federal Ronaldo Carletto. Contem sempre comigo. Contem sempre com os "Carlettos!", afirmou o progressista.

Já em seu primeiro discurso na Câmara de Deputados, Neto defendeu a juventude como mola propulsora de um país melhor e cobrou que políticas sejam adotadas. "Estamos no começo de uma legislatura e de um novo governo. É esta a melhor hora para traçar planos e ir a campo para construir a sociedade que sonhamos. As ações voltadas para a população jovem exigem transversalidade e engajamento de múltiplas pastas governamentais. Mas também exigem sinergia entre todas as esferas da administração pública, para que alcancem suas finalidades. Aos jovens de todo o Brasil quero dizer que terão em mim um aliado nessa jornada.", declarou o parlamentar.

"É esta a melhor hora para traçar planos e ir a campo para construir a sociedade que sonhamos."

Fonte: Ascom do deputado federal Neto Carletto



CONSTRUÇÃO DE UM TRABALHO PARA TRANSFORMAR A VIDA DAS PESSOAS

Mulheres, agronegócio, saúde e turismo. Essas são as principais bandeiras defendidas pela deputada federal por Minas Gerais, Ana Paula Junqueira Leão. Eleita com 77.990 votos, a representante mineira está em seu primeiro mandato na Câmara dos Deputados. Sempre atuando de maneira expressiva, com o único propósito de transformar a vida das pessoas, a parlamentar acumula mais de 30 anos de experiência na administração pública. Como secretária de governo e comunicação de Uberlândia, segunda maior cidade do estado de Minas, esteve à frente de vários projetos importantes.

Em março de 2019, Ana Paula desenvolveu o aplicativo Salve Maria, uma ferramenta criada para combater a violência contra a mulher. Gratuito, de fácil instalação e intuitivo, o app facilita o acesso para quem precisa fazer uma denúncia e/ou pedir ajuda. Possui o Botão do Pânico que, quando acionado, compartilha a localização da vítima com a Polícia Militar e a ajuda é encaminhada imediatamente.

Também participou da criação da Casa da Mulher, um espaço que atende mulheres vítimas de abusos, e idealizou o programa "Cuidado Íntimo", focado na distribuição gratuita de absorventes para alunas da rede municipal de ensino em situação de vulnerabilidade. "Trabalhar em prol das mulheres sempre foi uma das minhas prioridades. Como representante delas na Câmara, continuarei lutando pelos seus direitos", afirma a deputada.

Outra pauta presente em seu mandato é a do agronegócio. Neta e filha de produtores rurais, Ana Paula aprendeu, desde cedo, a importância do trabalho no campo. "O agro é a base da economia nacional e precisa ser mais valorizado através de políticas públicas que auxiliem quem está na base de todo o processo", comenta. Ciente das potencialidades e obstáculos que precisam ser vencidos, ela destaca o frete de alguns insumos que chega a ser mais caro do que o próprio produto.

“Sou uma defensora convicta do SUS”. Essa é uma das principais falas da parlamentar em cada encontro que participa.

Durante os quatro mandatos do atual prefeito de Uberlândia e seu marido, Odelmo Leão, ela teve a oportunidade de acompanhar de perto a gestão da saúde pública municipal. Aqui, vale o destaque para a abertura do Centro Vida, primeira unidade de Minas Gerais com atendimento exclusivo para pacientes pós-covid, e a criação do Centro de Referência em Autismo, também pioneiro pelo SUS no estado.

“Sou uma defensora convicta do SUS”. Essa é uma das principais falas da parlamentar em cada encontro que participa.

Nascida e criada no sul de Minas, Ana Paula defende o fortalecimento do turismo, a fim de gerar emprego e renda para a população. Além disso, reconhece a necessidade de melhorias nas rodovias estaduais e infraestrutura dos parques para que esse apoio de fato aconteça. “O nosso estado tem um potencial turístico enorme. A minha terra natal, por exemplo, conta com estâncias hidrominerais belíssimas que estão praticamente esquecidas. Tudo isso pode e deve ser olhado com mais carinho”, finaliza a deputada.

“Trabalhar em prol das mulheres sempre foi uma das minhas prioridades. Como representante delas na Câmara, continuarei lutando pelos seus direitos”



PAUTA PET COMO DESTAQUE NA CÂMARA FEDERAL

Tema cada vez mais recorrente em todo país, a proteção e o bem-estar de animais, especialmente de cães e gatos, vêm ganhando relevante destaque nas casas legislativas, aproximando cada vez mais a população do movimento de defesa e proteção dos animais.

Prova desse movimento pró pets é que nos últimos anos inúmeras leis federais, estaduais e municipais foram promulgadas no sentido de dar efetividade a programas e projetos relacionados às causas animais.

Dentre as inúmeras ações que vimos crescer em todo o país, uma se destacou no Estado do Rio de Janeiro, da qual tive a honra de ser o idealizador: o programa de esterilização de cães e gatos, o RJPET Castração.

Iniciado em 2021, o programa se consolidou como o maior de castração gratuita do mundo ao realizar mais de 200.000 procedimentos.

A castração é considerada pelos especialistas o método mais eficiente para reduzir a superpopulação de cães e gatos e, por consequência, problemas como o abandono, a saúde dos animais e a transmissão de doenças de pets para humanos.

Implementar políticas públicas de controle populacional de cães e gatos é um grande desafio, especialmente em um país que apresenta diferenças marcantes entre as suas regiões.

Estados e municípios de pequeno e médio porte, em sua maioria, dependem da atuação mais firme do Governo Federal, pois possuem restrições orçamentárias que muitas vezes impedem que o tema seja tratado como prioridade na destinação dos recursos.

Há muito o que se avançar quando o tema é proteção e bem-estar animal e a consolidação de políticas públicas eficazes, com a respectiva alocação de recursos de forma permanente é o caminho.

Assim, a criação de uma política pública nacional, com a atuação firme da Câmara dos Deputados, no sentido de carimbar recursos federais aos estados e municípios para essa finalidade se torna cada vez mais latente.

Os animais de estimação estão presentes na casa da maioria da população e o Brasil tem a oportunidade, assim, de se tornar uma referência mundial na instituição de políticas públicas para esse segmento.

“Há muito o que se avançar quando o tema é proteção e o bem-estar animal e a consolidação de políticas públicas eficazes.”



REVISTA GESTÃO PROGRESSISTA

Notícias, artigos e declarações para quem também quer ser instrumento de transformação na política!



MISSÃO DE TRANSFORMAR: MAIOR PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

Transformar a vida das pessoas através da garantia de acesso aos bens sociais é o objetivo político e de vida da empreendedora social Rose Davino, eleita deputada estadual em Alagoas pelo Progressistas no último pleito.

Idealizadora e fundadora da Fundação de Apoio ao Idoso – Funbrasil, acompanha a materialização do seu projeto social pelos serviços que a fundação desempenha desde 2008, como referência estadual no acompanhamento integral das pessoas com doenças oftalmológicas. Além das doenças oculares, os serviços prestados pela Funbrasil incluem atendimentos nas áreas da dermatologia, pediatria, ortopedia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e outras ações ligadas à assistência, promoção e reabilitação da saúde.

Além do trabalho para viabilizar ações e serviços na área de saúde, dispensa importante contribuição com a política de desenvolvimento integral da juventude, através de incentivos a diversos grupos da cultura popular e do esporte, principalmente nas regiões de maior vulnerabilidade social de Maceió.

Acreditando na política como vetor insubstituível das transformações sociais e defensora intransigente de uma maior participação da mulher na política, a deputada Rose Davino assumiu em 2021 a presidência do PP Mulher em Maceió, para levar as bases do ideário progressistas a todo território da capital do estado de Alagoas, porém, em curto espaço de tempo a mobilização das mulheres progressistas transcendeu os limites maceioenses e expandiu-se por várias regiões do estado, credenciando a Presidente do PP Mulher de Maceió a pleitear e ter sucesso na disputa de uma vaga para a Assembleia Legislativa de Alagoas.

Com uma campanha marcada pela participação efetiva da mulher como protagonista da transformação de vidas pela política, agregou em seu movimento entidades do terceiro setor ligadas ao voluntariado, associações esportivas e culturais e chegou ao Parlamento com a missão de exigir a execução de políticas públicas efetivas que tenham impacto real na mudança dos indicadores das desigualdades sociais de destaque infeliz na realidade do nosso estado.

“É extremamente gratificante ter o nosso trabalho reconhecido pelo povo alagoano, que nos entregou a delegação de o representar na Assembleia Legislativa. Foi fundamental para o êxito de nossa campanha a participação das mulheres Progressistas na formulação de indicações que resultaram em propostas que foram apresentadas e apoiadas pela sociedade, como caminhos para a construção de políticas públicas transformadoras das condições de vida do nosso povo”, destacou.

“Foi fundamental para o êxito de nossa campanha a participação das mulheres Progressistas na formulação de indicações que resultaram em propostas que foram apresentadas e apoiadas pela sociedade”



MEU COMPROMISSO É COM O POVO PAULISTA!

POR LETÍCIA AGUIAR

Muito me honra representar os 645 municípios do estado de São Paulo, sendo a primeira mulher eleita e reeleita como deputada estadual pelo Progressistas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale), em mais de 187 anos de história da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Sou nascida em São José dos Campos, filha de migrantes nordestinos que se estabeleceram na cidade, e tenho muito orgulho em assumir um novo mandato como representante da minha cidade e da minha região.

No último pleito recebi 68.556 votos, e agradeço por cada voto de confiança, podem ter a certeza de que vou honrar cada um deles!

Nestes quatro anos representei os municípios paulistas no maior parlamento da América Latina defendendo os princípios conservadores e as bandeiras: Deus, Pátria, Família e Liberdade.

Como representante de São José dos Campos e da região, priorizei a busca por mais recursos para projetos sociais, hospitais e Santas Casas para todas as prefeituras da RMVale, e expandindo o trabalho e a destinação de recursos para todas as regiões do estado, fortalecendo as bases e principalmente os municípios menores, sempre trabalhando em parceria com os prefeitos, vereadores e lideranças, independente da sigla partidária.

Como deputada, acompanhei e fiscalizei os recursos destinados para realização de obras, serviços e benfeitorias pelo estado aos municípios.

Por isso, reafirmo a todo o povo paulista, comprometimento, dedicação e empenho não faltarão a mim e a minha equipe nessa missão de reconstrução de nosso amado Brasil.

Seriedade, responsabilidade e trabalho para trazer ao povo de São Paulo, políticas públicas que possam melhorar a vida das pessoas.

“Aqui é trabalho!”, esse é nosso lema.

Para este segundo mandato iniciaremos o trabalho em conjunto com o deputado federal, nosso amigo e presidente estadual do Progressistas- SP, Mauricio Neves, para juntos defendermos as pautas de interesses dos paulistas.

Tenho certeza que com Tarcísio de Freitas como Governador, teremos muito mais oportunidades de avançar em todas as áreas em todo o Estado de São Paulo.

Como presidente do Mulheres Progressistas no Estado, meu papel é fortalecer as lideranças femininas para formar e incentivar a participação efetiva das mulheres na política.

No setor do Desenvolvimento Econômico, vamos apoiar as políticas de redução de impostos para que todos os setores da economia possam crescer, gerar mais emprego e renda, valorizar a indústria, o comércio, a construção civil e o turismo regional.

Ao longo do mandato apresentamos 60 projetos de lei com foco na educação, cultura, saúde, turismo, causa animal, Segurança Pública, com destaque para as Guardas Municipais, e proteção das crianças.

Neste novo mandato, nosso objetivo é aprovar os projetos de minha autoria, em especial o que cria o Colégio Público Militar Estadual, e o Projeto Infância Protegida que proíbe o uso de verba pública em eventos que promovam a sexualização infantil.

“Na assembleia legislativa, continuarei defendendo os valores cristãos e buscando sempre ser uma deputada atuante e trabalhadora.”

*Leticia Aguiar é deputada estadual do Progressistas em São Paulo.



O PIAUÍ NA MÃO CERTA

Mãos amigas. Mãos que trabalham. Mãos que acolhem. Estes conceitos representam bem a presença e trajetória política da deputada estadual Gracinha Mão Santa, primeira mulher da história de Parnaíba a ocupar o cargo, com quase 40 mil votos.

Gracinha Mão Santa é parnaibana, Engenheira Civil, Bel. em Direito e esp. em Gestão Empresarial. Filha do médico e político mais popular do Piauí, Francisco de Assis Moraes Souza – Mão Santa e Adalgisa Moraes Souza, conhecida como “Mãe dos Pobres” pelo trabalho social que desempenha.

Inspirada em seus pais, Gracinha Mão Santa entra na vida pública, com o olhar sensível no outro, nos mais necessitados, nos que vivem à margem, invisíveis para muitos. Trilha seu caminho político pelo exemplo, mas também com independência.

Foi secretária de infraestrutura de Parnaíba e em apenas cinco anos, reconstruiu a cidade, antes abandonada por políticos sem compromisso. Resgatou a autoestima do parnaibano e hoje é a esperança da planície litorânea. Esperança esta, vista a olho nu, em sua presença na Assembleia Legislativa. É atuante e todos os dias leva reivindicações importantes da sua base. Problemas urgentes que se arrastam há mais de 20 anos e que agora engrossam o seu discurso e lutas. Lutas que são, para ela, combustíveis. Ela não para. Há sempre uma demanda urgente, há sempre alguém para atender e uma agenda a cumprir sem portas fechadas e com o coração aberto.

Em seus discursos, Gracinha Mão Santa ressalta que leva para a Assembleia Legislativa do Piauí, a sensibilidade feminina e a fé. Assim como seus pais e avó, Jeanete Moraes Souza, devota franciscana, tem uma fé inabalável e que a motiva a conquistar mais pelo Piauí.

A deputada é vice-líder do Partido Progressista, é oposição ao governo do estado, no entanto, seu objetivo é criticar de forma propositiva, para elevar os debates e conquistar mais para a população. Hoje reivindica mais sensibilidade do Governo, visando a realização de obras que atendam a população da região litorânea e de todo o Piauí.

O turismo é uma das suas bandeiras. De acordo com a deputada, o município de Parnaíba e região precisam de maiores investimentos para fomentar o turismo e, conseqüentemente, a geração de emprego e renda. Em suas reivindicações, constam ainda problemas graves, como a questão da saúde, segurança, falta de abastecimento de água na planície litorânea e muitas obras inacabadas em todo o Estado.

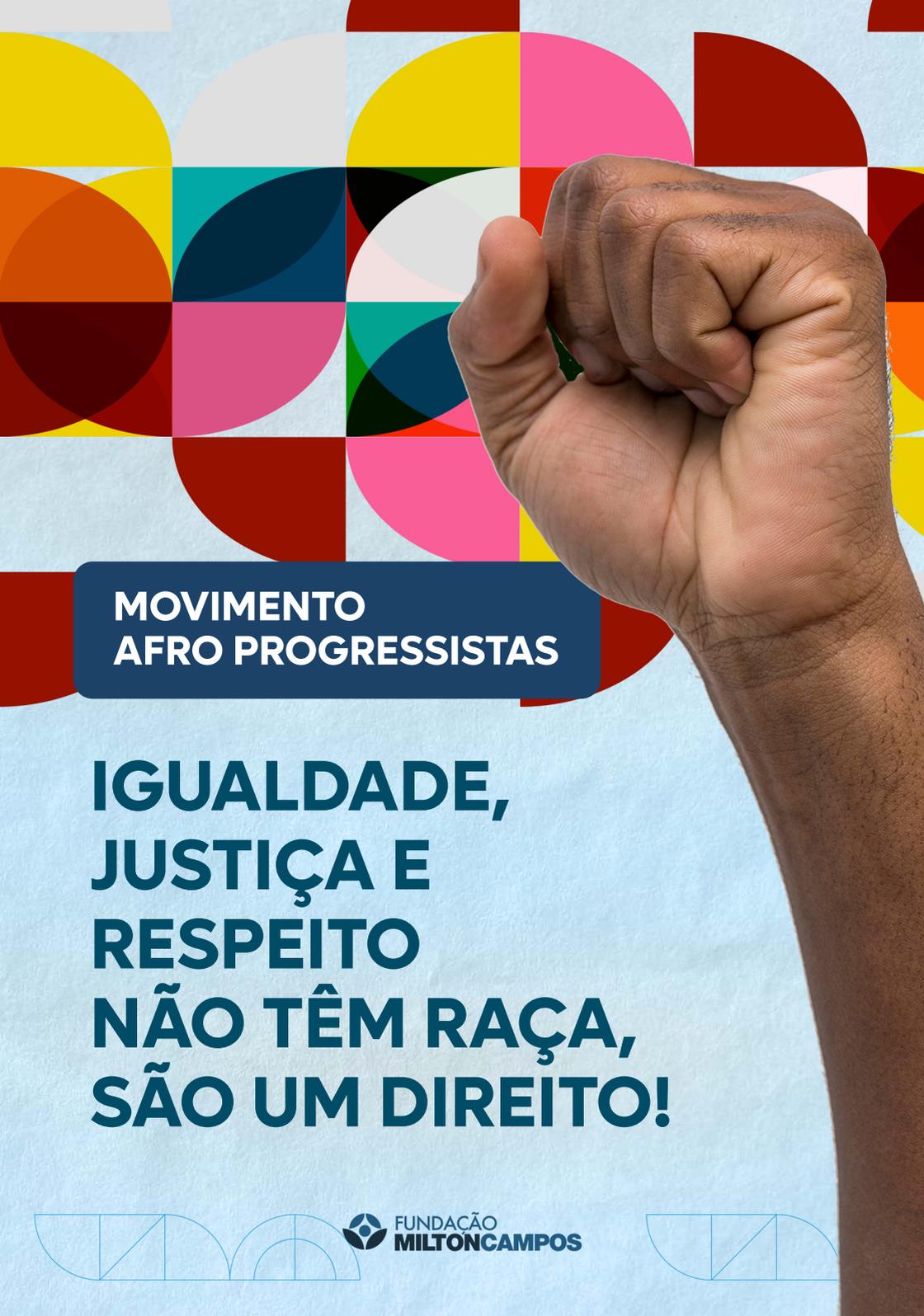


Paralelo às suas reivindicações diárias junto ao poder público, em pouco tempo de mandato, já se encontram em fase de conclusão, projetos de leis que irão beneficiar as mulheres, o esporte, a geração de emprego e renda, o empreendedorismo, a vida das pessoas.

O Piauí na mão certa!

“Resgatou a autoestima do parnaibano e hoje é a esperança da planície litorânea.”





**MOVIMENTO
AFRO PROGRESSISTAS**

**IGUALDADE,
JUSTIÇA E
RESPEITO
NÃO TÊM RAÇA,
SÃO UM DIREITO!**



FUNDAÇÃO
MILTONCAMPOS

CHAPADA RUMO À EXCELÊNCIA EM 2050

Em 2021, nosso governo iniciou de forma coletiva a construção do Plano de Desenvolvimento Econômico para Chapada, pensando o município para os próximos anos. Após realizar entrevistas com dezenas de lideranças do município, e levantar dados de pelo menos uma década passada com os principais indicadores econômicos e sociais, foi apresentado um diagnóstico que teve como objetivo principal definir as prioridades da cidade. O foco deste trabalho está no engajamento e participação da sociedade civil no processo de reflexão sobre as estratégias a serem adotadas para o desenvolvimento socioeconômico até 2050.

Batizado de “PODE”, Programa Orientador ao Desenvolvimento Econômico, o projeto foi concebido com intuito de preparar o município para enfrentar desafios atuais e futuros, além de contribuir ao processo de modernização da gestão pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. O PODE, conta com o envolvimento de diversas entidades representativas do município que integram o Conselho de Desenvolvimento Econômico – COMUDE, que definiu sua missão, visão e valores além da singularidade, os quais passamos a relatar:

Missão: Oportunizar o desenvolvimento socioeconômico de Chapada de forma sustentável, cooperando com uma melhor qualidade de vida para todos;

Visão 2050: Ser referência na região da Produção, em qualidade de vida, educação empreendedora e desenvolvimento sustentável;

Valores: Comprometimento; Dedicção; Empatia; Honestidade; Respeito;

Singularidade: Patrimônio natural e cultural, integrado ao agro gerando novos modelos de desenvolvimento.

Também temos o trabalho voluntário de integrantes em 3 Câmaras Temáticas, que juntamente com o COMUDE totalizam 45 pessoas contribuindo para o desenvolvimento de Chapada.

As atividades do PODE já apresentam diversos resultados desde o início da integração público privada. Entre eles, a realização de seminários técnicos voltados a melhoria do plantel de gado com ênfase no melhoramento genético; pesquisa de avaliação de perfil de alunos e professores; missões técnicas; criação da Rota das Cascatas, sendo este o primeiro roteiro turístico do município, além da formação continuada de professores, posicionamento para educação empreendedora e cooperativa com ênfase na criação de uma escola cooperativa e de cooperativas escolares.



Ainda estão em fase de estudo projetos com ênfase no fortalecimento dos negócios locais, atração de empresas, gestão de resíduos, infraestrutura e cultura, tudo isto levando em conta o mapa estratégico desenhado para levar o município de Chapada em 2050 a figurar entre as melhores cidades de pequeno porte do RS para investimento e estar entre as 50 melhores cidades para viver no RS.

Como prefeito sempre pautei que o desejo e a vontade das realizações dos projetos emanem do povo, e quando ocorre desejo do povo e vontade do poder público, isso perpassa o que chamamos de programa de governo e passa a ser um programa de estado, pois os mandatos públicos são passageiros, porém o estado não tem um fim.



NOVOS TEMPOS: UM NOVO AMANHÃ EM CORAÇÃO DE MARIA

O município de Coração de Maria, na Bahia, vem passando por um processo de transformação histórico.

Visando um futuro próximo e repleto de autoestima provocada pelo embelezamento da cidade, o Prefeito Kley Lima (Progressistas), vem executando diversas obras que irão transformar a vida dos marrienses.

Após 40 anos, a Praça Araújo Pinho, que é a principal da cidade, está passando por uma grande requalificação. São 4 milhões de reais investidos em sua reconstrução.

Outra impactante realização é a construção da entrada da cidade. Um investimento de mais de 7 milhões de reais. Algo muito esperado por todos.

Também nesse ritmo de grandes obras está a construção de duas escolas de 12 salas, uma escola de 24 salas, dois postos de saúde, pavimentação asfáltica de diversas ruas da cidade e do distrito de Retiro, refazimento das estradas vicinais, calçamentos, troca de todo mobiliário das escolas, aquisição de aparelho de RX, aquisição de cadeiras odontológicas, doação de cadeiras de rodas e diversas outras ações.

No último dia 03, o prefeito Kley inaugurou a Creche Municipal Maria Pre-tinha, entregando à comunidade um valioso equipamento de Educação.

Algo que também merece destaque é o olhar especial da atual gestão para com a valorização dos servidores. A prefeitura do município pagou salário antecipado durante os 26 meses da gestão. É uma soma de atos que provocam grande aprovação popular do prefeito Kley Lima, do PP.



PROTAGONISMO FEMININO, GESTÃO PROGRESSISTA

Ilha Grande, conhecida como Portal do Delta do Rio Parnaíba, localizada no estado do Piauí, cidade da Região Metropolitana de Parnaíba, destino turístico da Rota das Emoções, tem chamado a atenção por sua gestão municipal sob o comando da prefeita progressista Marina de Oliveira Brito. Desde o início de sua gestão em janeiro de 2021, a prefeita tem implementado diversas políticas públicas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e promover o desenvolvimento da cidade.

Uma das prioridades da gestão progressista tem sido a melhoria da infraestrutura local e mobilidade urbana, com a pavimentação de ruas e avenidas, a desobstrução de passagens molhadas, revitalização dos portos e espaços públicos. O sistema de abastecimento de água tem sido renovado e ampliado, proporcionando um fornecimento mais confiável e seguro de água potável para os moradores. Além disso, a iluminação pública foi aprimorada, e somado ao convênio com a Polícia Militar do Estado do Piauí, estendeu a sensação de segurança e conforto aos moradores.

Outra ação da gestão é a criação do Programa Ilha Grande Mais Verde, que tem como objetivo incentivar a preservação do meio ambiente e tornar a cidade mais sustentável. O programa entregou mais de

2 mil mudas de árvores nativas e revitalizou as áreas verdes em diversos pontos da cidade. Além disso, a prefeitura tem investido na coleta seletiva, desativação do aterro local e educação ambiental nas escolas, gerando impactos positivos como a certificação com Selo Ambiental na Categoria B e arrecadação do rateio do ICMS Ecológico.

Outra medida importante adotada pela prefeita progressista foi a reforma e construção de novos espaços nas escolas, como salas de Atendimento Educacional Especializado - AEE; e postos de saúde em toda a cidade, combinado às ações realizadas pelas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Agentes Comunitários de Saúde - ACS.

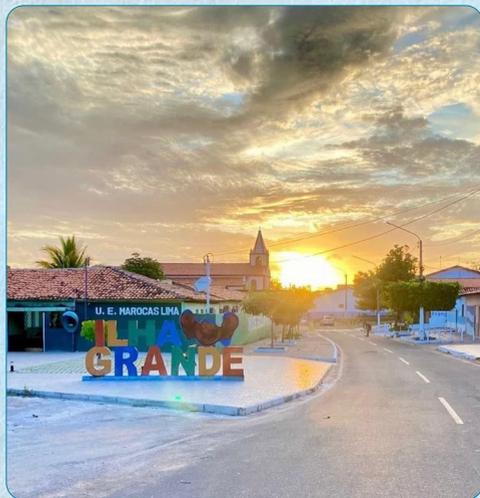


O turismo tem sido uma das principais fontes de renda municipal, e a gestão progressista tem trabalhado para impulsionar o setor, com políticas de ordenamento da atividade e fortalecimento das cadeias produtivas, a- traindo mais visitantes e gerando mais empregos na região. A reforma administrativa possibilitou a descentralização da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente e da Secretaria de Agricultura e Pesca, antes com atuação limitada e centralizada. Dentre as ações realizadas, destaca-se a divulgação do potencial turístico, produtivo e cultural do município em eventos como o Festival do Caranguejo, a participação de eventos nacionais sempre em parceria com outros atores institucionais, treinamentos, capacitações e entrega de insumos e equipamentos.

Além disso, a gestão também tem promovido a inclusão social, implementando políticas para ajudar os moradores mais vulneráveis e atividades de fortalecimento comunitário. A cultura, o esporte e o lazer estão no processo de ordenamento e criação de conselhos para que de forma colegiada intensifique a criação de espaços públicos para a prática de esportes e atividades físicas, além da realização de mais eventos culturais ao longo do ano.

A gestão progressista liderada por Marina Brito tem sido bastante elogiada pela população local e por especialistas em gestão pública. As políticas públicas adotadas têm gerado resultados positivos, com melhorias significativas na qualidade de vida da população e no desenvolvimento da cidade.

A prefeita Marina Brito e seus liderados tem se mostrado comprometidos com a promoção do bem-estar da população e com a busca por soluções criativas e inovadoras para os problemas da cidade. Ilha Grande, sob sua gestão, tem se tornando um exemplo de administração pública eficiente, responsável e progressista.



VOCÊ JÁ CONHECE A ESCOLA VIRTUAL FMC?



Cursos gratuitos e temas relacionados a política, comunicação e outros assuntos.

FORMAÇÃO DE QUALIDADE ONLINE E COM CERTIFICADO!

ACESSE O SITE E FAÇA SEU CADASTRO

miltoncampos.org.br

